



# TRATAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA CONFORME ESTADIAMENTO

## Relato de caso

FASSBINDER, Rafaela Petters<sup>1</sup>; MORAES, Clesiane<sup>1</sup>; ROSETTI, Filipe Ferrão<sup>1</sup>; PEREIRA, Matheus<sup>1</sup>; FISCHER, Cristine Dossin Bastos<sup>2</sup>  
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas-RS

## INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) ocorre quando os mecanismos compensatórios não são mais capazes de manter as funções renais, levando a desequilíbrios nas funções excretórias e consequente retenção de solutos nitrogenados, regulatórias com desarranjo eletrolítico, acidobásico e hídrico e endócrinas com falha na produção hormonal. É considerada uma das principais causas de morbidade e mortalidade em cães e gatos, estando associado geralmente ao diagnóstico tardio da doença. Para auxiliar no diagnóstico, tratamento e controle foi criado um sistema de estadiamento pela *International Renal Interest Society* (IRIS) que divide a doença em quatro estágios conforme avaliações de creatinina sérica, orientando o que se pode esperar dentro de cada estágio e como tratar. Além dos quatro estágios, ainda classifica os pacientes em subestágios conforme avaliação de proteinúria e hipertensão arterial, sendo ambos usados como marcadores de mortalidade.

## RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital Pet Support um canino, fêmea, de 15 anos de idade, sem raça definida, que apresentou valores de creatinina de 2,05mg/dL, imagem de rins com alterações corticomedulares compatíveis com nefropatia, pressão arterial em 230mm/Hg, tendo sido instituído tratamento à base de anlodipino.

## Referências bibliográficas

- BROWN, S. A. BSAVA Manual of Canine and Feline Nephrology and Urology. 2.ed. Gloucester: British Small Animal Veterinary Association, 2007.
- DIBARTOLA, S.P.; WESTROPP, J.L. Insuficiência Renal Aguda e Crônica. In: NELSON, R.W; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- KOGIKA, M.M.; WAKI, M.F.; MARTORELLI, C.R. Doença Renal Crônica. In: JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. v. 2. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
- POLZIN, D.J. Chronic Kidney Disease. In: BARTGES, J.; POLZIN, D.J. Nephrology and Urology of Small Animals. USA: Wiley-Blackwell, 2011.

rafaelafassbinder@hotmail.com

O paciente recebeu acompanhamento com nefrologista, que solicitou exames e avaliações periódicas, sendo relatado os valores obtidos em duas consultas: creatinina de 2,06 e 2,81 mg/dL, ureia 182,61 e 129,67 mg/dL, fósforo 6,27 e 6,82 mg/dL, sendo a hiperfosfatemia uma das manifestações comuns da DRC, tendo sido instituído tratamento à base de dietoterapia com restrição de fósforo, relação proteína/creatinina urinária <0,2 e pressão arterial de 190 e 150 mm/Hg.

O paciente ainda apresentou desidratação discreta sendo tratada a base de administração de fluidoterapia subcutânea, anemia, porém regenerativa e hipercalemia, sendo as duas últimas manifestações não comuns a esse estágio, uma vez que, espera-se anemia arregenerativa e hipocalemia. O paciente pode ser classificado como DRC estágio III onde os valores de creatinina se encontram entre 2,1 e 5 mg/dL para cães, não proteinúrico e evoluiu de hipertenso severo para hipertenso limítrofe após instituição de tratamento anti-hipertensivo.

## CONCLUSÃO

Embora o tratamento não promova a cura da doença, auxilia no controle das manifestações clínicas e progressão da lesão renal, aumentando a expectativa e qualidade de vida do paciente acometidos, sendo de suma importância o entendimento e auxílio do tutor no tratamento e manejo do paciente.